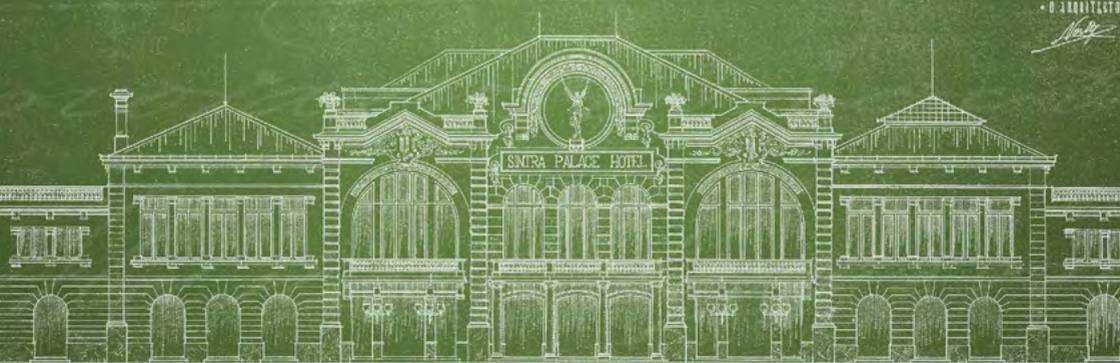


Câmara Municipal de Sintra

...CTO DO SINTRA PALACE HOTEL QUE A SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS TURISTICOS PREENDE FAZER JUNTO AO SEU ACTUAL CASINO



• O ARQUITECTO
Nave

ALÇADO PRINCIPAL

• ESCALA DE 1:100 E 1:200

Arquivo Municipal

***Histórico
Intermédio***



PATRIMOINE MONDIAL
WORLD HERITAGE
PATRIMÓNIO MUNDIAL

Foral de Sintra



Frontispício do Foral outorgado pelo rei Dom Manuel I à Vila de Sintra em 29 de Outubro de 1514.

No desenvolvimento de várias iniciativas para assinalar os 20 anos da elevação de Sintra a Património Mundial – Paisagem Cultural, a Câmara Municipal de Sintra, orgulha-se do seu esforço em promover a valorização do seu património tanto no perímetro classificado como em todo o concelho.

O património arquivístico constitui uma importante parcela do património municipal e, também, aqui a edilidade assumiu as suas responsabilidades. Através de um investimento considerável foram criadas as condições ideais para assegurar a conservação preventiva de um legado que importa preservar e valorizar garantindo que o nosso passado estará presente no futuro. Com a reinstalação do Arquivo Histórico pretende-se, para além de garantir a longevidade do seu acervo, imprimir maior eficácia e eficiência na gestão do Arquivo Municipal através da concentração dos recursos disponíveis. Uma das formas de valorização do património arquivístico consiste na sua divulgação e comunicação pelo que se disponibiliza este roteiro de fundos onde se identificam genericamente os recursos informacionais integrados no Arquivo Municipal de Sintra.

O Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Basílio Horta

Na Sociedade da Informação em que atualmente vivemos, a circulação da informação assume uma função de extrema importância para o sucesso das organizações. Neste contexto a informação arquivística assume a dimensão de recurso ativo vital para a concretização da missão daquelas. Na senda da modernização administrativa a adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação possibilitam novas formas de interação com a sociedade permitindo o fornecimento de novos e mais serviços. Por outro lado, permitem uma efetiva reconfiguração dos processos e métodos de trabalho cada vez mais dinâmicos e vocacionados para a satisfação das necessidades dos municípios.

Na Câmara Municipal de Sintra, a desmaterialização de alguns processos de negócio é já uma realidade, numa lógica de atuação que pretende valorizar uma maior proximidade com os cidadãos. Como corolário desta política de modernização administrativa que pretende, em última análise, prestar mais e melhores serviços, foi inaugurada a loja do cidadão de Aqualva – Cacém permitindo o acesso a vários serviços num único espaço. Para assegurar o sucesso destes espaços e garantir qualidade nos serviços prestados aos municípios, urge, também, apostar nos sistemas de gestão da informação, enquanto centros neurálgicos de apoio à decisão em tempo útil e sem os quais seria impossível atingir a meta da prestação de serviços na hora. Apraz-me referir que o Arquivo Municipal através da plataforma designada Archeevo, disponibiliza já informação em ambiente web.

A concentração dos recursos do Arquivo Municipal num único espaço pretende, por um lado, imprimir maior eficácia na sua rentabilização e, por outro, promover a gestão integrada da informação perspetivada de forma sistémica e continuada. Sem qualquer barreira arquitetónica, o Arquivo Municipal, permite a inclusão de todos para o usufruto de um património comum.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Rui Pereira

Roteiro

Este roteiro pretende oferecer aos leitores e investigadores uma panorâmica geral sobre a documentação existente no Arquivo Municipal de Sintra. Trata-se de um instrumento de descrição documental com a classificação, sistematização e identificação dos fundos e coleções disponíveis.



Na sequência da proposta subscrita pelo vereador Mário Costa Ferreira Lima, o Arquivo Municipal de Sintra foi criado, por deliberação camarária, a 16 de fevereiro de 1939. Em 1962 Francisco Costa reservou, no palácio Valenças, uma sala onde recolheu a documentação produzida pela Administração do Concelho de Sintra, os livros de atas da Câmara Municipal produzidos desde 1794 e os forais manuelinos de Sintra e Colares atribuídos em 1514 e 1516 respetivamente. Estava dado o primeiro passo no sentido de uma efetiva ação de recolha e tratamento sistemático da informação arquivística então existente. Podemos referir que a gênese do Arquivo Municipal remonta a épocas bastante mais remotas pois, em 1154 Cintra obteve a sua primeira carta de foral.

Com efeito, o Arquivo Municipal reúne um acervo considerável de fundos tanto públicos, como os casos das extintas Câmara Municipal de Belas ou Colares e respetivas Administrações dos Concelhos como privados, casos de Casal de Pianos, Marqueses, Marialva, Quinta do Vinagre que por um lado, evidenciam a praxis administrativa das instituições e, por outro, testemunham a vivência e ocupação dos espaços ao longo dos séculos. O Arquivo surge assim como importante repositório de informação, tanto pela sua pertinência como pela sua cronologia, de relevância impar para o conhecimento da História Local e Regional de Sintra.

1. Arquivos Públicos

1.1. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Direção Geral da Fazenda Pública

1.2. ADMINISTRAÇÃO DESCONCENTRADA

Administração do Concelho de Belas

Administração do Concelho de Colares

Administração do Concelho de Sintra

Cadeia Comarcã

1.3. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Câmara Municipal de Belas

Câmara Municipal de Colares

Câmara Municipal de Sintra

Freguesia de Aqualva-Cacém

Freguesia de Almargem do Bispo

Freguesia de Colares

Freguesia de Montelavar

Freguesia de Rio de Mouro

Freguesia de São Martinho

Freguesia de São Pedro

Freguesia de Terrugem

2. Arquivos Privados

2.1. ARQUIVOS CIVIS

2.1.1. ARQUIVOS ASSOCIATIVOS

Adega Regional de Colares
Assembleia Filarmónica de Sintra
Comissão Reguladora do Comércio de Sintra
Instituto de Sintra
União Sabuguense

2.1.2. ARQUIVOS DE COLETIVIDADES

Albergaria de Nossa Senhora da Conceição da Idanha
Albergaria e Hospital de Montelavar
Associação do Sagrado Coração de Jesus de São Pedro de Almagem do Bispo
Confraria das Almas da Igreja Paroquial de São João Degolado da Terrugem
Confraria de Nossa Senhora da Conceição da Igreja Paroquial de São Pedro de Almagem do Bispo
Confraria de Nossa Senhora da Piedade da Serra do Sabugo
Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Igreja Paroquial de São Pedro de Almagem do Bispo
Confraria dos Fiéis de Deus da Igreja Paroquial de São Martinho de Sintra
Confraria e Hospital de Nossa Senhora de Melides de Colares
Congregação dos Clérigos de Nossa Senhora da Assunção de Estremoz
Irm. da Ermida de Nossa Senhora da Conceição da Ulgueira
Irm. das Almas da Igreja de São Miguel de Odrinhas
Irm. das Almas da Igreja Paroquial de São João Batista de São João das Lampas
Irm. das Almas da Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Purificação de Montelavar
Irm. das Almas da Igreja Paroquial de São Pedro de Sintra
Irm. de Nossa Senhora da Consolação de Aguvalva
Irm. de Nossa Senhora das Mercês do Penedo
Irm. de Santo André e das Almas da Igreja Paroquial de São Martinho de Sintra
Irm. de São Miguel e das Almas da Igreja Paroquial de Santa Catarina do Monte Sinai de Lisboa
Irm. de São Sebastião da freguesia de São João Degolado da Terrugem
Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Colares
Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de Nossa



Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de Nossa Senhora da Misericórdia de Belas
Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Maria de Sintra
Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de São João Degolado da Terrugem
Irm. do Santíssimo Sacramento da freguesia de São Martinho de Sintra
Irm. do Senhor Jesus dos Passos da freguesia de São Martinho de Sintra
Misericórdia de Colares
Misericórdia de Sintra



2.1.3. ARQUIVOS EMPRESARIAIS

Casino de Sintra
Cine Teatro Carlos Manuel
Crédito Predial
Queijadas da Sapa

2.1.4. ARQUIVOS FAMILIARES

Casa de Manique
Casal de Planos
Casa Lafetá
Casa Marialva
Marqueses de Belas
Quinta do Vinagre
Sá da Bandeira



2.1.5 ARQUIVOS PESSOAIS

Agostinho Timóteo Grilo
António Mata
Cipriano dos Santos
Consiglieri Martins
Cunha e Costa
Francisco Costa
General Firmino Miguel
Graça Arima
José Alfredo da Costa Azevedo
Lencastre de Almeida Garrett
Lino Paulo
Luís Almeida Braga
Oliva Guerra
Padre Ambrósio
Vitor Figueiredo



2.2. ARQUIVOS ECLESIASTICOS

2.2.1. CLERO REGULAR

Convento do Carmo de Sant' Ana de Colares
Convento de Nossa Senhora de madre Deus de Xabregas
Convento da Santíssima Trindade da Vila de Sintra
Mosteiro da Encarnação da Ordem Militar de São Bento de Avis
Mosteiro da Penha Longa
Real Mosteiro de Nossa Senhora da Pena

2.2.2. CLERO SECULAR

Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Colares
Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Montelavar
Paróquia de Nossa Senhora de Belém de Rio de Mouro
Paróquia de São João Batista de São João Lampas
Paróquia de São João Degolado da Terrugem
Paróquia de São Martinho de Sintra
Paróquia de São Miguel de Sintra
Paróquia São Pedro de Almagem do Bispo



Arquivos são um património único e insubstituível transmitido de uma geração a outra. [...] Desempenham um papel essencial no desenvolvimento das sociedades ao contribuir para a constituição e salvaguarda da memória individual e colectiva.

Declaração Universal de Arquivos.
Concelho internacional de Arquivos, Oslo, 2010.

